

## **EDITAL DE ENSINO 2017**

**Coordenador: Carla da Silva Miguelote**

**E-mail: [carla.miguelote@gmail.com](mailto:carla.miguelote@gmail.com)**

**Curso: Bacharelado em Letras**

**Disciplina: Indústria cultural e linguagens audiovisuais**

**Números de alunos atendidos: 30**

**Créditos e Carga Horária: 4 créditos / 60h**

**Disciplina Obrigatória ou Optativa: Obrigatória**

**Número de Bolsistas solicitados: 01**

### **Práticas audiovisuais e horizontalidade de saberes**

#### **Introdução**

O presente projeto de ensino, vinculado à disciplina “Indústria cultural e linguagens audiovisuais” (disciplina obrigatória do Bacharelado em Letras), é um desdobramento do projeto de ensino desenvolvido por mim em 2015 “Práticas audiovisuais no processo de ensino-aprendizagem”. Incorporando as discussões e resultados do projeto anterior, pretende-se, agora, desenvolver práticas pedagógicas mais atentas à ideia do *fazer com*. Parte-se da aposta de que, no contexto ensino-aprendizagem, as práticas mais interessantes não consistem na exibição de filmes, mas na produção coletiva de imagens e sons. Nesse sentido, trata-se de ensaiar modos de incorporar, ao processo de ensino-aprendizagem, o mundo dos estudantes, seus saberes, interesses e inquietações, abordando-os dentro de uma perspectiva crítica e criadora. O projeto proporcionará experiências de formação em consonância com o projeto político-pedagógico do curso, que propõe “alargar o perfil do estudante de letras e de integrá-lo no fluxo avassalador de novos campos de comunicação, de modo a não considerar nem a literatura como arte passadista, nem

as linguagens das mídias audiovisuais a partir dos perigos de contaminação e apagamento”. Pretende-se aproximar o aluno do âmbito da docência, compartilhando suportes teóricos, técnicos e metodológicos do campo audiovisual para uma abordagem voltada para a horizontalidade dos saberes.

## Objetivos

Gerais:

- Contribuir para a formação de um novo profissional de Letras, que domine as linguagens e técnicas audiovisuais e seja capaz de agenciar, numa perspectiva crítica, estudos teóricos e práticas em novas mídias.
- Despertar o interesse do aluno pela docência, e especialmente pelo uso do audiovisual em práticas pedagógicas;
- Contribuir para a melhoria do ensino de graduação, criando diálogos entre docentes e discentes para planejamento, realização e avaliação de atividades de ensino;
- Intensificar a democratização da universidade, incluindo saberes, demandas e premências de grupos sociais que dela foram sistematicamente excluídos.

Específicos:

- Aprofundar o conhecimento do aluno em mídias audiovisuais (operação de câmera, roteirização, edição de vídeo, etc.);
- Proporcionar uma experiência formativa em Letras em conexão com outras disciplinas e outras artes;
- Desenvolver práticas pedagógicas que agenciem o audiovisual como uma ferramenta potente para a troca de saberes.

## Justificativa

As recentes reflexões acerca da inserção do audiovisual nas escolas ou universidades vinculam-se a questionamentos mais amplos sobre práticas de ensino-aprendizagem. Trata-se de pensar relações mais horizontais e menos hierarquizadas entre professores e estudantes, de incorporar, aos ambientes formativos, o mundo dos estudantes, seus saberes e gostos, abordando-os dentro de uma perspectiva crítica e criadora. Ora, a criação audiovisual coletiva apresenta-se como uma ferramenta potente para essa troca de saberes. Repensar o processo de ensino-aprendizagem e as relações entre estudantes e professores torna-se particularmente premente no contexto

contemporâneo das universidades brasileiras. Com a política de cotas e a abertura do ensino superior a setores sociais menos favorecidos, a universidade passa a receber um maior número de estudantes em situação de vulnerabilidade social. Embora esses alunos estejam doravante dentro da universidade, um largo espectro de seus conhecimentos, de suas culturas e interesses continua do lado de fora. Compreender as relações entre linguagens audiovisuais, públicos e ideologias, permite, por um lado, analisar criticamente a produção midiática, e, por outro, produzir filmes e vídeos numa perspectiva ética, formativa e educativa, propondo alternativas à programação, muitas vezes pasteurizada, dos meios de comunicação de massa. Os jovens ingressantes na universidade, muito habituados com as novas mídias, que perpassam todos os níveis de seu cotidiano, têm uma familiaridade e um conhecimento bastante intuitivo do audiovisual. Aliar esse conhecimento a uma reflexão crítica e a perspectivas de docência será fundamental para a socialização de saberes e a consequente melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

## **Plano de Atividades**

- I. Auxiliar na preparação e organização de aulas práticas e teóricas;
- II. Dar suporte técnico (operação de câmera e edição) nas aulas práticas;
- III. Realizar atendimento discente presencial, sob orientação do professor;
- IV. Participar em eventos acadêmicos (congressos, seminários, colóquios, etc.) voltados para a relação entre audiovisual e ensino;
- V. Auxiliar na elaboração de metodologias inovadoras de uso do audiovisual em práticas de ensino;
- VI. Apresentar Comunicação na Semana de Integração Acadêmica;
- VII. Elaborar relatório das atividades desenvolvidas.